



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



RIQUEZA E SABEDORIA NO CLAUSTRO DE SÃO FRANCISCO: UMA REPRESENTAÇÃO DA SUBVERSÃO DOS VALORES HUMANOS NO BRASIL COLÔNIA

Daniele Scalia (Voluntário), Idalgo José Sangalli (Orientador(a))

As imagens encontradas no claustro do convento de São Francisco de Assis na Bahia foram produzidas na época colonial do Brasil e baseadas no Livro de emblemas de Otto Van Veen, obra cuja a grande divulgação rendeu diversas versões, o que torna impossível saber com exatidão qual delas foi utilizada de inspiração para os azulejos do claustro. Os emblemas encontram-se estrategicamente posicionados no convento, com a função de ensinar o modo de vida cristão. A presença de elementos pagãos e referências à filosofia estoíca encontrada nas imagens era comum no Brasil colônia, apresentando a mitologia antiga como metáfora para o ensino das ideias cristãs. Os emblemas aqui analisados são especificamente os da ala conducente à saída do claustro e tratam da sabedoria e das vaidades humanas, muitas vezes a ela sobrepostas. O tom das imagens é claramente de advertência, porém há uma relação clara com o pensamento estoíco, e para, além disso, uma atemporalidade na mensagem transmitida, fazendo com que ela possa ser útil ao contexto do Brasil atual. A relação estreita entre o cristianismo e o estoicismo permite uma análise interpretativa das imagens que aconselham uma revisão do pensamento acerca do valor humano e da superioridade deste quanto às coisas da vida mundana.

Palavras-chave: Ética, Ética das virtudes, Estoicismo

Apoio: UCS, outros